

DA LEITURA DO TERRITÓRIO À ESCRITA COLETIVA: uma experiência extensionista sobre mobilidade ativa, saúde urbana e direito à cidade

VERA LUCIA BLAT MIGLIORINI
CATHERINE D'ANDREA



**DA LEITURA DO TERRITÓRIO À ESCRITA COLETIVA:
uma experiência extensionista sobre mobilidade
ativa, saúde urbana e direito à cidade**

O DESAFIO PEDAGÓGICO

Como transformar quatro diagnósticos em uma leitura integrada da cidade?

- ☐ Aproximadamente 24 estudantes
- ☐ Quatro equipes de pesquisa
- ☐ Quatro fragmentos urbanos
- ☐ Duas disciplinas extensionistas
- ☐ Necessidade de produzir uma síntese coletiva

CONTEXTO DA EXPERIÊNCIA

A extensão aproximou teoria, território e realidade social

- ☐ Curso de Arquitetura e Urbanismo – 4º semestre
- ☐ Disciplinas *Eletivas: Núcleo de Projetos I e Projeto de Urbanismo: Mobilidade*
- ☐ Áreas estudadas: Centro, Jardim Paiva e dois trechos da Vila Tibério
- ☐ Metodologia de análise das calçadas proposta pelo CAU/SP
- ☐ Material teórico de apoio:
 - Oliveira, F. M. G., & Silva Neto, M. L. (2020). Do direito à cidade ao direito dos lugares. *urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana*, 12, e20190180. <https://doi.org/10.1590/2175-3369.012.e20190180>.
 - Podcast Caos Planejado #112 – *Vida urbana e saúde* (com Paulo Saldiva)

CONTEXTO DA EXPERIÊNCIA

A extensão aproximou teoria, território e realidade social

CENTRO

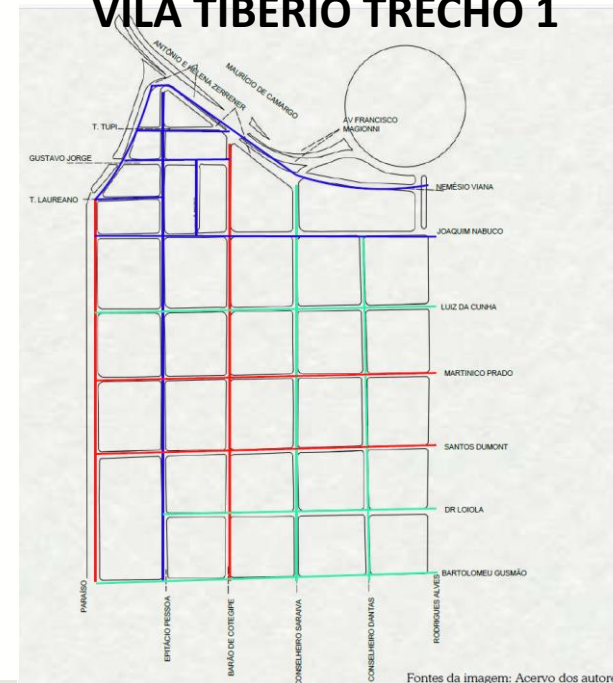


JARDIM PAIVA



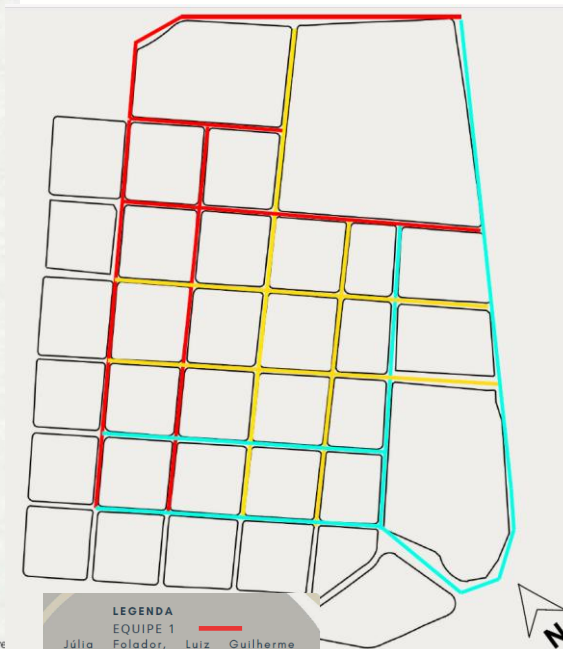
- Equipe 1 — Julia Folador, Júlia Sanabio, Luiz Guilherme, Maria Luísa Oliveira e Gustavo Nogueira.
- Equipe 2 — Lívia Franzoni, Júlia Zilião, Iris Fernandes e Natália Araujo.
- Equipe 3 — Vitória Boldrin, Ana Júlia Cameluci e Guilherme Maestrin.

VILA TIBÉRIO TRECHO 1



- Lívia Franzoni, Julia Zilião, Iris Fernandes, Natália.
- Vitória Boldrin, Ana Júlia, Guilherme Maestrin.
- Felipe Branco, Elisa, Luísa, Sofia, Pedro, Ana Laura.

VILA TIBÉRIO TRECHO 2



- LEGENDA**
- EQUIPE 1** — Júlia Folador, Luiz Guilherme Saud, Gustavo Nogueira, Júlia Sanabio, Maria Luísa Oliveira.
- EQUIPE 2** — Mariana Ayres, Rafael Guedes, Gustavo Dias, Noely Camargo, e Vitória Rodrigues.
- EQUIPE 3** — Marcella Mantovani, Maria Eduarda de Mello, Mariana Lourenço, Maria Luísa Lippi, Geovanna Rosa.

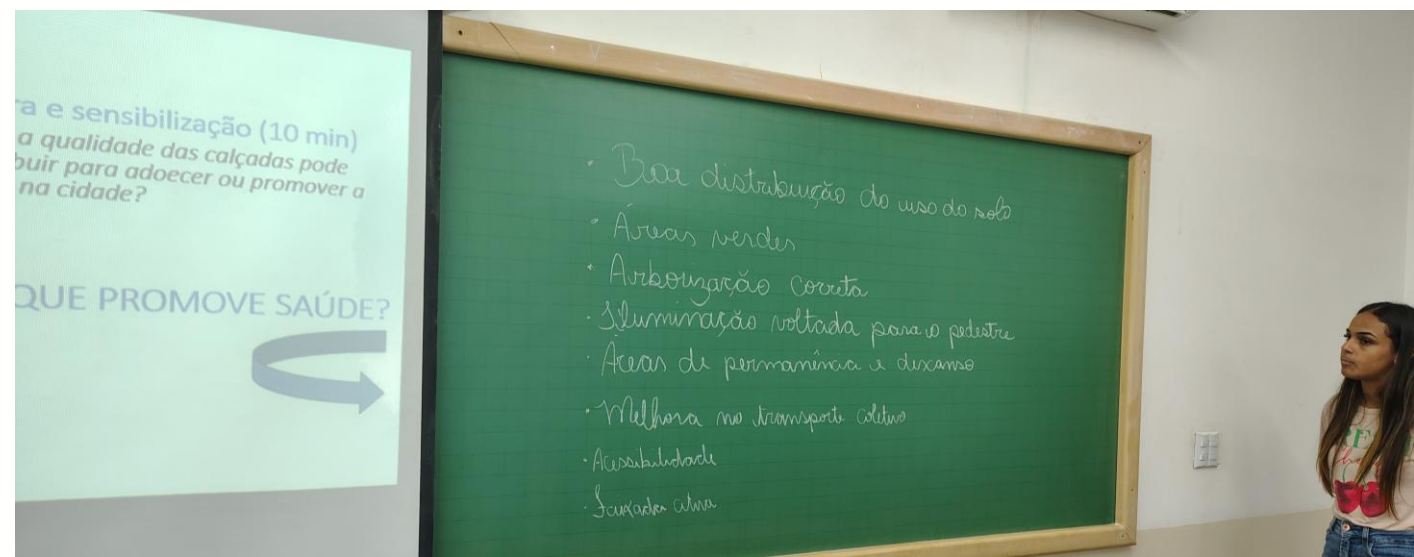
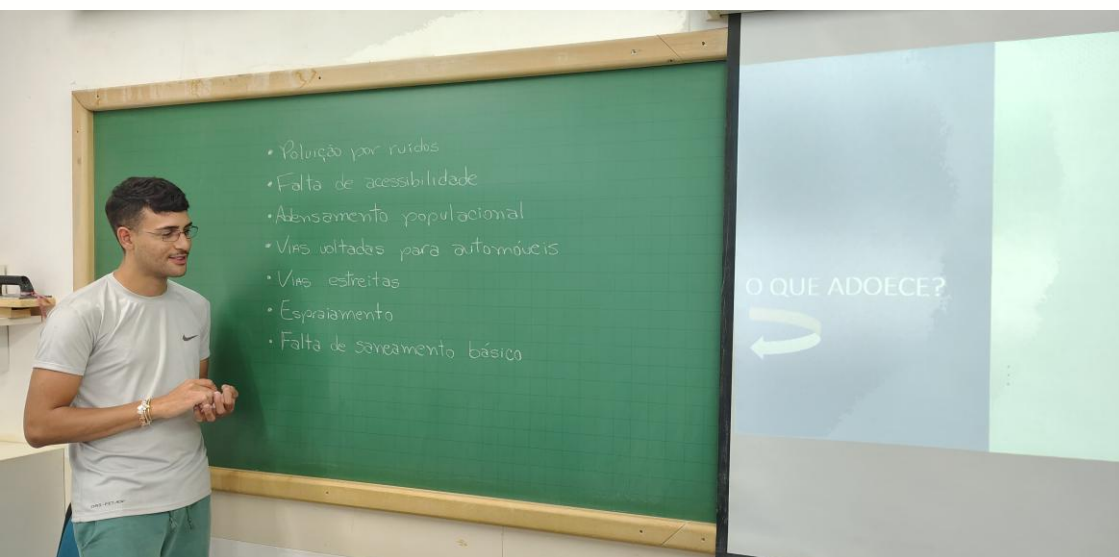
OBJETIVOS DA DINÂMICA

A escrita coletiva foi utilizada como instrumento de síntese

- ☐ Sistematizar os resultados das equipes
- ☐ Identificar aspectos comuns e especificidades territoriais
- ☐ Aplicar os conceitos de saúde urbana, direito à cidade e direito dos lugares
- ☐ Promover participação e autoria compartilhada

OBJETIVOS DA DINÂMICA

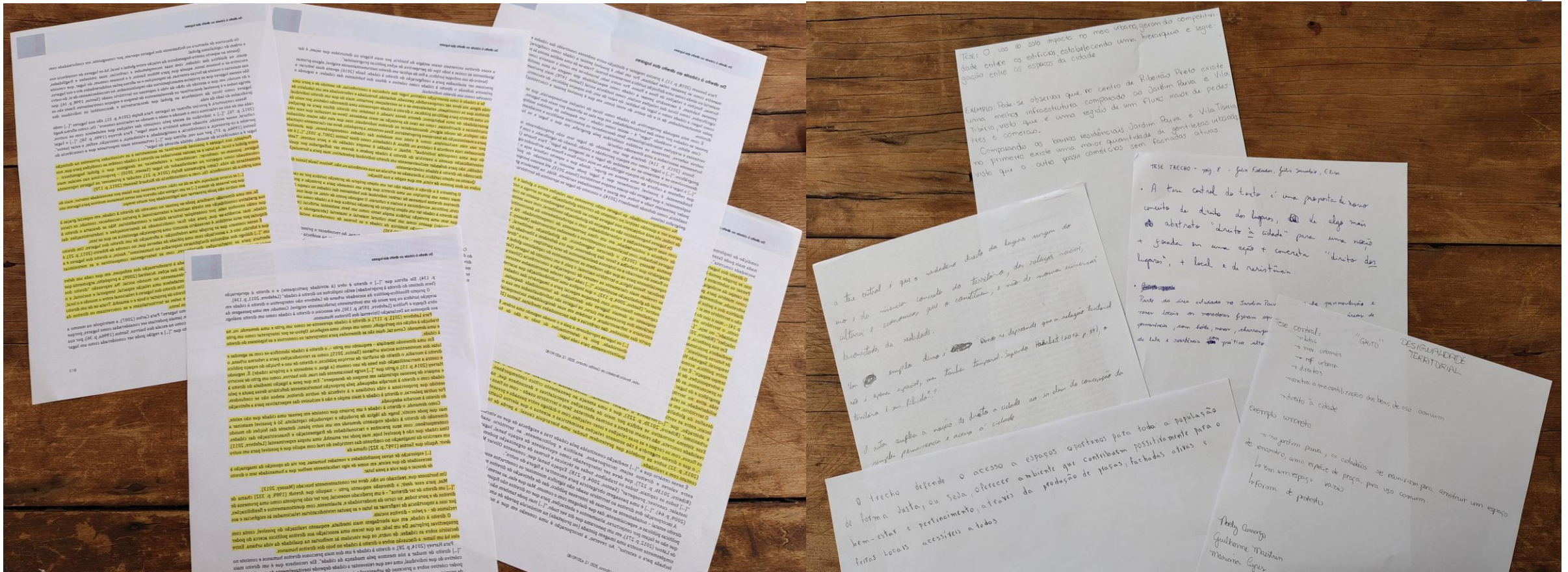
A escrita coletiva foi utilizada como instrumento de síntese



Sensibilização inicial a partir da reflexão sobre o conteúdo teórico de apoio

OBJETIVOS DA DINÂMICA

A escrita coletiva foi utilizada como instrumento de síntese



Sensibilização inicial a partir da reflexão sobre o conteúdo teórico de apoio

PRIMEIRA ETAPA: O MOSAICO CONCEITUAL

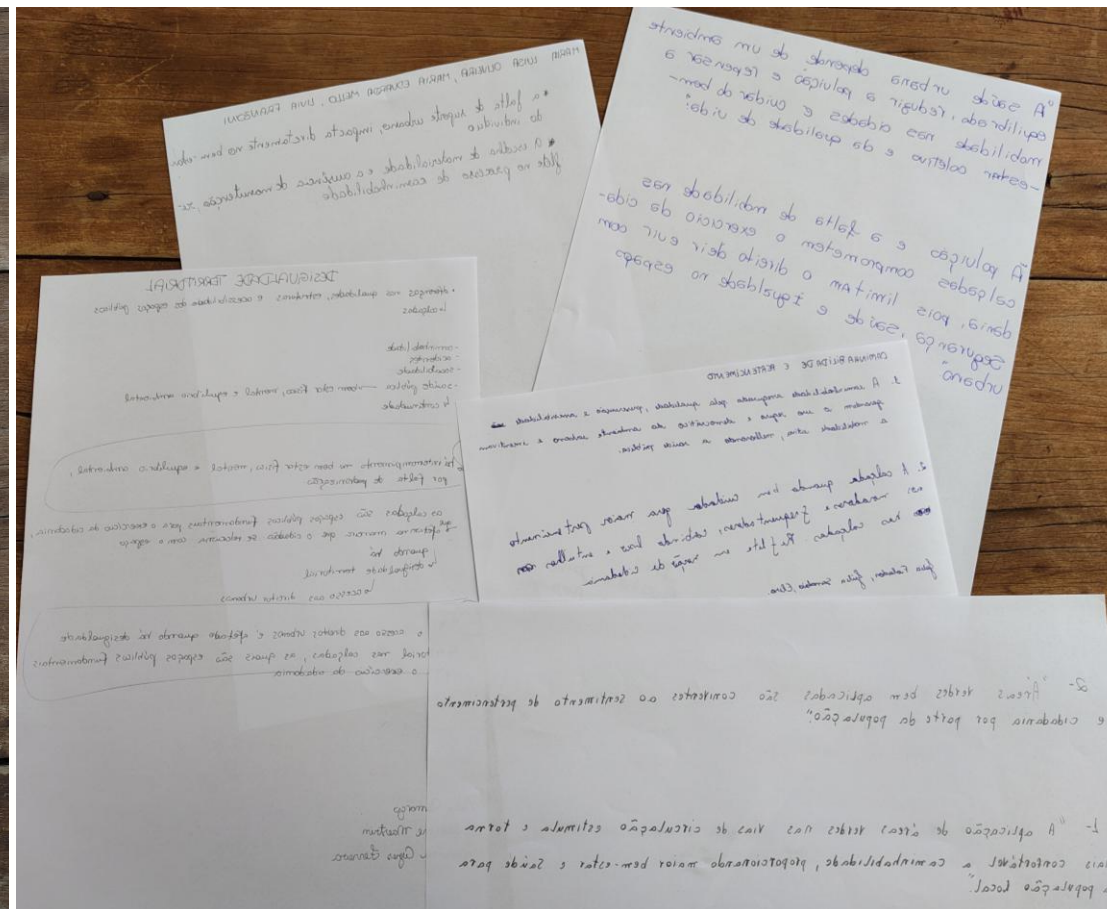
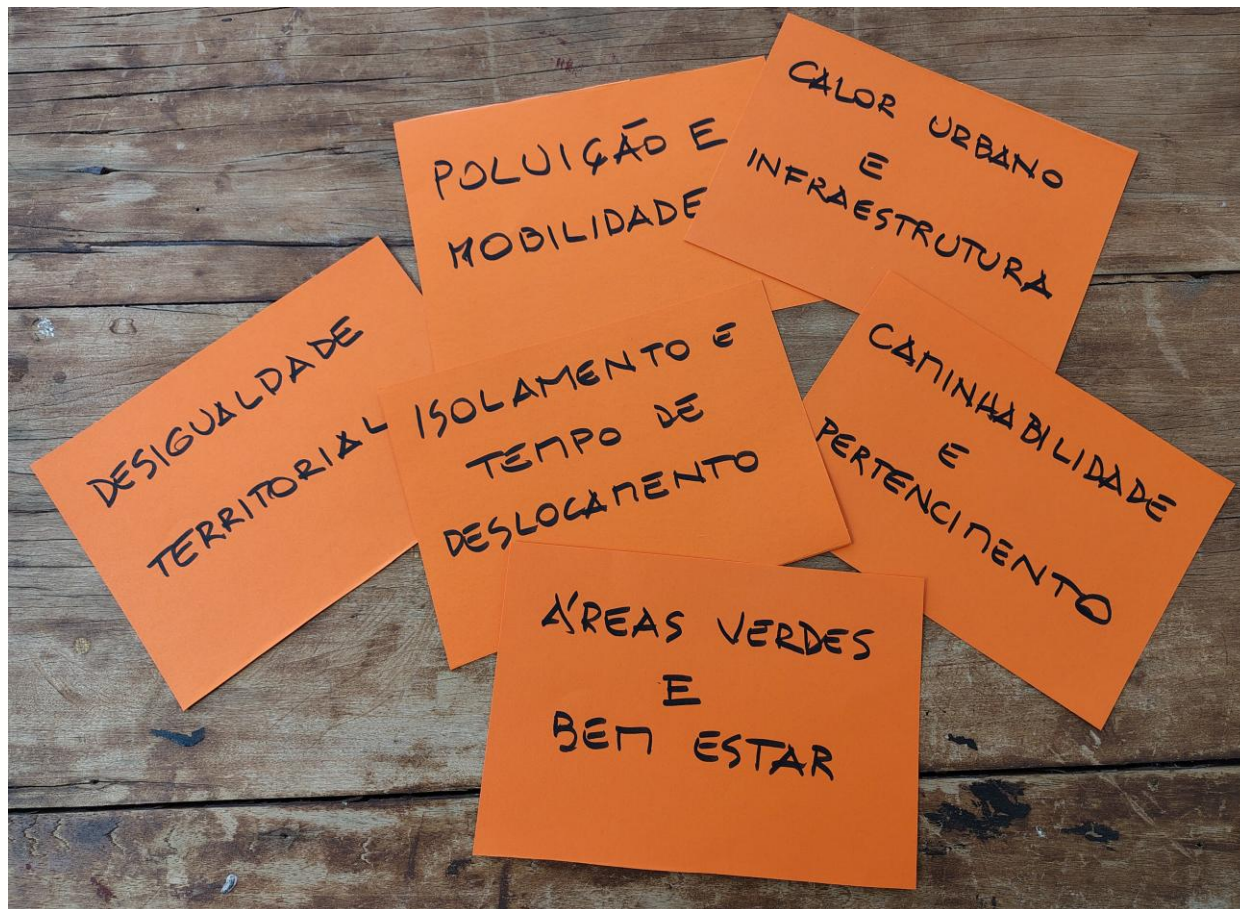
A reorganização dos grupos colocou diferentes territórios em diálogo

QUESTÕES MOBILIZADORAS

1. O que os trechos têm em comum?
2. O que diferencia cada território?
3. Quais intervenções devem ser priorizadas?

PRIMEIRA ETAPA: O MOSAICO CONCEITUAL

A reorganização dos grupos colocou diferentes territórios em diálogo



- Elementos comuns
- Falta de acessibilidade
 - Passeio danificado
 - Falta de planejamento urbano
 - Presença irregular de entulhos
 - Falta de espaços de permanência
 - Falta de planejamento de urbanização.

- Diferenças
- Largura das calçadas
 - Pisos táteis
 - Rebaixamento de calçadas
 - Presença de postes na faixa de circulação

- Prioridade de intervenção
- Melhor distribuição de arborização
 - Investir em infraestrutura para pedestres e ciclistas
 - Iluminação voltada para pedestres
 - Padronização das faixas
 - Manutenção adequada

ELEMENTOS COMUNS	DIFERENÇAS	PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO
OBSTACULOS NAS CALÇADAS PISO TÁTEL IRREGULAR FALTA DE ILUMINAÇÃO VOLTADA PARA PEDESTRES FAIXA LIVRE DE ACESSO E SEBILÇO NÃO RESPEITADA ARBOORIZAÇÃO COMPROMETENDO CALÇADAS	FALTA DE CALÇADAS PROTEGIDAS EM ALGUNS TRECHOS/FAIXAS PRESENÇA DE PARQUE E DIVERSAS VEGETAÇÕES	REQUALIFICAÇÃO DE CALÇADAS PADRONIZAÇÃO DE PISOS TÁTEIS REVISAR AS ARBOORIZAÇÕES PARA EVITAR OBSTACULOS REFORÇAR A ILUMINAÇÃO PÚBLICA

	Jardim Raiva	Centro	Vila Tibério - Trecho 1	Vila Tibério - Trecho 2
COMUM	• calçadas (falta de manutenção e infraestrutura); • excesso de lixo e resíduos; • obstrução da faixa livre; • acessibilidade (ausência de piso tátil e rampas).			
ESPECÍFICO POR TRECHO	• Vegetação obstruindo a faixa livre ou toda a circulação • iluminação para rua • boas práticas: espaço de permanência feito pelos moradores • uso do solo residencial	• falta de vegetação • poluição sonora • uso do solo comercial concentrado (maior fluxo de veículos).	• Vegetação obstruindo a faixa livre • iluminação para rua • uso do solo misto e residencial	• Vegetação obstruindo a faixa livre • iluminação para rua • uso do solo residencial
DIÁTICAS	• ciclovias; • melhoria das calçadas; • vegetação adequada; • requalificação de praças; • áreas de convivência; • diversão de iluminação adequada			

Filipe Ziliac
 Filipe Santos
 Filipe Falcão
 Maria Eduarda
 Maria Luisa Lippi

SEGUNDA ETAPA: ESCRITA COLABORATIVA

Funções complementares garantiram a participação de toda a turma

- ☐ Redatores: elaboração da escrita principal
- ☐ Revisores: coesão, continuidade e correção
- ☐ Analistas conceituais: articulação entre teoria e diagnóstico
- ☐ Mediação docente: integração das diferentes seções:
Introdução – Síntese dos achados – Análise crítica - Conclusão

SEGUNDA ETAPA: ESCRITA COLABORATIVA

Funções complementares garantiram a participação de toda a turma



2. ELEMENTOS COMUNS

A análise realizada revela um conjunto de problemas recorrentes nas áreas observadas, restando falhas de planejamento urbano, manutenção e atenção à acessibilidade. As calçadas apresentam-se, em grande parte, danificadas e sem padronização, o que compromete a circulação segura dos pedestres. A ausência de piso tátil e de rampa de acesso dificulta ainda mais a locomoção de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, restringindo a falta de acessibilidade como um problema central. Além disso, observa-se a obstrução de faixa livre devido a mobiliário inadequado, postes, lixeiras, veículos estacionados ou até entulhos em áreas públicas indicam não só uma deficiência de fiscalização, mas também a carência de espaços apropriados para o manejo e coleta. Outro aspecto relevante é a inexistência e/ou precariedade dos espaços de permanência, o que limita o uso qualificado do espaço urbano como ambiente de convivência e socialização. A iluminação voltada ao pedestre é insuficiente em alguns trechos, o que impacta a sensação de segurança e uso do espaço durante a noite. A arborização também se mostra problemática quando mal planejada, ocasionando danos à calçada e dificultando o deslocamento. Em conjunto, esses elementos apontam para a falta de um planejamento urbano integrado, que considere tanto a infraestrutura quanto o bem-estar e a circulação de pessoas.

4. CONCLUSÃO

Sobre a análise dos bairros estudados, percebe-se que todos sofrem com problemas que afetam diretamente o direito à cidade. Os problemas são: calçadas estradas, iluminação pública, falta de segurança e falta de acessibilidade. Já o bairro Vila Tupy, por não ter um antigo, possui calçadas estreitas e inadequadas, já o Jardim Paiva, mesmo com grandes áreas, apresenta calçadas irregulares e poucas áreas verdes. Motivos, que são falhas afetam diretamente, os idosos e pessoas com deficiência, que dependem da mobilidade atual. Os trechos mostram, que não podem ser resolvidos com melhorias pontuais, mas sim, com intervenções que respeitem a padronização e a acessibilidade. Além disso, é essencial criar espaços mais amplos e bem planejados, com acessibilidade adequada dentro da cidade, para isso, a criação de estruturas como, piso tátil, áreas verdes e calçadas.

RESULTADOS TERRITORIAIS

Problemas diferentes assumiram formas diferentes em cada lugar

- ❑ **Problemas recorrentes:** Calçadas danificadas, obstáculos de acessibilidade, iluminação insuficiente e espaços de permanência precários
- ❑ **Contrastes territoriais:**
 - CENTRO: fluxo intenso, poluição sonora, calor e pouca vegetação
 - VILA TIBÉRIO: calçadas estreitas e conflitos de arborização
 - JARDIM PAIVA: descontinuidade dos percursos e iniciativas comunitárias de apropriação
- ❑ **Diretrizes comuns:** planejamento integrado, manutenção contínua, desenho universal e valorização das particularidades locais

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

O processo colaborativo ampliou a compreensão sobre a cidade

- ☐ Articulação entre teoria e levantamento de campo
- ☐ Comparação crítica entre diferentes realidades urbanas
- ☐ Negociação de ideias e construção de consensos
- ☐ Desenvolvimento de escrita acadêmica
- ☐ Reconhecimento dos impactos sobre idosos e pessoas com deficiência
- ☐ Fortalecimento da autoria coletiva e do papel extensionista

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

O texto final

O presente trabalho é resultado do desenvolvimento de dois projetos de extensão universitária conduzidos pelos alunos matriculados no 4º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Barão de Mauá e teve como objetivo principal a análise das condições de caminhabilidade e de manutenção das calçadas em trechos distintos da cidade de Ribeirão Preto, SP, como parte da proposta da Câmara Temática de Calçadas Acessíveis do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU/SP).

Para isso, foi utilizada a metodologia proposta pelo CAU/SP para uma análise e síntese intrínseca das informações, que resultou em relatórios detalhados sobre a mobilidade ativa dentro das áreas definidas, considerando os conteúdos das duas disciplinas extensionistas ministradas para esta mesma turma – Eletivas: Núcleo de Projeto I, cujo objeto foram fragmentos da área central e do bairro Jardim Paiva, e Projeto de Urbanismo – Mobilidade, que contemplou dois fragmentos contíguos do bairro Vila Tibério. O presente texto conclusivo foi redigido em conjunto por toda a sala após análises e discussões sobre o tema, buscando destacar o que foi encontrado em comum e as diferenças entre os diferentes trechos estudados, além de propor as prioridades de intervenção nos espaços.

A análise realizada revela um conjunto de problemas recorrentes nas áreas observadas, refletindo falhas de planejamento urbano, manutenção e atenção à acessibilidade. As calçadas apresentam-se, em grande parte, danificadas e sem padronização, o que compromete a circulação segura dos pedestres. A ausência de piso tátil e de rampas de acesso dificulta ainda mais a locomoção de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, reforçando a falta de acessibilidade como um problema central. Além disso, observa-se a obstrução da faixa livre devido a mobiliário inadequado, postes, lixeiras, veículos estacionados ou até entulhos descartados de forma irregular. O descarte inadequado de resíduos e a presença de entulhos em áreas públicas indicam não só uma deficiência de fiscalização, mas também a carência de espaços apropriados para o manejo e coleta. Outro aspecto relevante é a inexistência ou precariedade dos espaços de permanência, o que limita o uso qualificado do espaço urbano como ambiente de convivência e socialização. A iluminação voltada ao pedestre é insuficiente em alguns trechos, o que impacta a sensação de segurança e uso do espaço durante a noite. A arborização também se mostra problemática quando mal planejada, ocasionando danos às calçadas e dificultando o deslocamento. Em conjunto, esses elementos apontam para a falta de um planejamento urbano integrado, que considere tanto a infraestrutura quanto o bem-estar e a circulação das pessoas.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

O texto final

Uma característica marcante é a diferenciação do uso do solo que interfere diretamente nas ocupações, espaços e movimento nos trechos estudados. Tendo em vista que os trechos estudados apresentam usos predominantes diferentes – residencial e comercial, foram observadas situações distintas em cada trecho. A consequência dessa distribuição é a concentração de fluxo, que agrava a poluição sonora, por exemplo, na área central, que é essencialmente comercial, em contraste com a Vila Tibério e Jardim Paiva que são bairros residenciais de classe média e de interesse social, respectivamente. A área central sofre também com zonas de calor em todo o território pela ausência de vegetação, diferindo dos trechos da Vila Tibério, que apesar de conterem vegetação para climatização, tem a caminhabilidade afetada por sua obstrução, e ainda no Jardim Paiva onde, em alguns logradouros, a pavimentação é ausente para dar lugar a áreas permeáveis, anulando possibilidade de caminhabilidade. O Jardim Paiva apresenta expressão pontual de boas práticas como resistência pelo direito dos lugares, por meio de áreas de permanência desenvolvido pelos moradores, que demonstram os sentidos de comunidade e pertencimento local, pouco observados nos demais trechos analisados.

Considerando os bairros estudados, percebe-se que todos sofrem com problemas que afetam diretamente o direito à cidade. Os problemas são, calçadas obstruídas, iluminação fraca, falta de segurança e falta de acessibilidade. O Centro tem potencial, porém, falta manutenção adequada e mais áreas verdes. Já o bairro Vila Tibério, por ser mais antigo, possui calçadas estreitas e percursos inadequados, enquanto o Jardim Paiva, mesmo com grandes áreas verdes, apresenta calçadas irregulares e pouco uso social das calçadas. É notório que essas falhas afetam diretamente os idosos e pessoas com deficiência, que dependem da mobilidade ativa. Os trechos mostram problemas que só podem ser resolvidos com melhorias planejadas, manutenção contínua e soluções que respeitem as particularidades de cada lugar. Em suma, é essencial criar espaços mais alinhados que promovam tanto a caminhabilidade adequada, a mobilidade inclusiva e o desenho universal dos espaços públicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Escrever coletivamente também é uma forma de projetar coletivamente

A experiência demonstrou que a escrita colaborativa pode funcionar como instrumento de análise, síntese e reflexão.

Ao reunir diferentes leituras territoriais, os estudantes construíram uma compreensão mais integrada da caminhabilidade, das desigualdades urbanas e do direito aos lugares.

A inovação não esteve apenas no texto produzido, mas no processo de construção de um olhar coletivo sobre a cidade.

Obrigada!

vera.blat@baraodemaua.br

catherine.andrea@baraodemaua.br



UNIDADE CENTRAL

Rua Ramos de Azevedo, 423
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITARARÉ

Rua Itararé, 94 - Jd. Paulista
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITATIAIA

Av. Itatiaia, 1.176 - Jd. Sumaré
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE INDEPENDÊNCIA

Rua José Curvelo da Silveira Jr., 110
Jd. Califórnia - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE CAMILO

Rua Camilo de Mattos, 2211
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

0800 18 35 66

www.baraodemaua.br